

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C05. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade do Adulto

Efeito da corrente interferencial associada ao exercício físico na dor e sensibilização central de fibromiálgicas

FERNANDA MENDONÇA ARAÚJO (FERNANDA M ARAÚJO) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - nanda.maraujo@hotmail.com, ELIANE SANTOS DO NASCIMENTO (ELIANE S DO NASCIMENTO) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, IZABELLY DE LUCENA SARMENTO NUNES (IZABELLY DE L S NUNES) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, JULIANA ANDRADE OLIVEIRA (JULIANA A OLIVEIRA) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, KAMILLA MENEZES RAMOS (KAMILLA M RAMOS) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, MARIANA MADUREIRA MARIZ DA SILVA (MARIANA M M DA SILVA) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, MAYARA ALVES MENEZES (MAYARA A MENEZES) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, JOSIMARI MELO DESANTANA (JOSIMARI M DESANTANA) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Introdução: A fibromialgia (FM) é uma síndrome caracterizada por dor musculoesquelética crônica generalizada e hiperalgesia em tender points. Apesar da etiologia desconhecida, evidências apontam a existência de sensibilização central nesta síndrome. A terapia farmacológica é o principal tratamento para a maioria dos pacientes fibromiálgicos, porém esta gera efeitos colaterais. Evidências recentes vêm mostrando que a intervenção não-farmacológica pode ser uma ótima abordagem, capaz de reduzir a dor desses pacientes. **Objetivo:** Avaliar o efeito da corrente interferencial (CI) associada ao exercício físico na intensidade de dor e sensibilização central de mulheres fibromiálgicas. **Métodos:** Trata-se de um ensaio clínico com distribuição aleatória, controlado e duplamente encoberto (CAAE nº 62474116.8.0000.5546). Vinte e seis mulheres com FM foram recrutadas e alocadas em dois grupos de estudo: ativo (n=11) e placebo (n=15). No grupo ativo, houve aplicação da CI durante 40 minutos, a uma frequência modulada de 100 Hz, concomitantemente a realização de um protocolo de exercício físico, composto por alongamentos, exercício aeróbico e resistido. Já no grupo placebo, houve aplicação da corrente apenas nos primeiros 40 segundos de estimulação, durante a realização do mesmo protocolo de exercício. Todas as participantes foram avaliadas no início, no meio e no final do tratamento, que teve duração de 24 sessões. As variáveis mensuradas e seus respectivos instrumentos de avaliação foram: limiar de dor por pressão (LDP; algômetro digital), limiar sensitivo cutâneo (LSC; monofilamentos de von Frey), intensidade de dor em repouso (escala numérica de 11 pontos), somação temporal da dor (teste de somação temporal) e modulação condicionada da dor (MCD; teste de MCD). **Resultados:** Não houve diferença significativa entre os grupos em nenhuma das variáveis analisadas. No entanto, a intensidade de dor em repouso reduziu significativamente nos dois grupos a partir da 12ª sessão de tratamento (p=0,02). Já a intensidade de dor mensurada no teste de somação temporal teve redução significativa apenas no grupo placebo após o término de todo o

tratamento ($p=0,04$). Não foram encontradas diferenças significativas intragrupo nas demais variáveis. Conclusão: Tanto a associação da CI com o exercício quanto o exercício isolado foram eficazes na redução da intensidade de dor de fibromiálgicas. Entretanto, ambos os protocolos não foram eficazes em alterar a sensibilidade nos tender points específicos para a FM. Em relação à sensibilização central, o exercício isolado parece ser o único com efetividade, mostrando resultados positivos na somação temporal da dor.

Descritores: fibromialgia; terapia por estimulação elétrica; exercício.